

## DESEJOS CARNAIS E O FASCÍNIO DOS CORPOS MUTILADOS EM CRIMES DO FUTURO

*David Amorim<sup>1</sup>*

### RESUMO

Desde muito tempo o corpo tem sido objeto de estudo e análise nas várias áreas de conhecimento; indo da estética contemporânea ao convívio social o corpo tem passado por muitas modificações, e isso não seria diferente no cinema. Portanto, a ideia inicial da presente comunicação é entender e questionar alguns pontos presentes no filme Crimes do Futuro, de David Cronenberg. Partindo da ideia de que o pós-humano e os corpos ciborgues constroem novas narrativas sociais, tecnológicas e tecno pornográficas (Susca e Attimonelli, 2017), questionando também a realidade e a carne. Logo, ao vermos a ideia de futuro apresentada no filme é possível conectar inicialmente com o que a Haraway vai falar sobre ciborgue, principalmente no ponto em que diz que chegaríamos a um ponto que seria impossível distinguir o corpo humano do corpo máquina, e a partir dessa linha me parece interessante pensar também o abjeto (Kristeva, 1980) e os fluidos que estes produzem, pois se pelo lado da abjeção estes fluidos devem ser escondidos, descartados e evitados, no filme eles passam a ser desejados, e espetacularizados em performances artísticas. Hora, se o abjeto aqui é ressignificado, podemos afirmar que os prazeres e a dor também são, pois em um mundo onde a dor não existe mais e as práticas sexuais são agora feitas ao público, passamos a produzir novas narrativas de ser e estar em determinados espaços sociais. Logo, Cronenberg trás aqui ao meu ver dois pontos distintos, mas que se conectam. Se por um lado, a dor não é mais presente fazendo com que o sexo seja intimamente conectando a ela, o humano passaria a não existir mais pois o que ainda nos conecta como humanos são as possibilidades de sentir dor talvez, portanto essa dor inexistente e a cirurgia como novo sexo é aqui pontos que o diretor trás como reflexões ambivalentes do tempo presente. Por fim, é interessante pensar e refletir em como a produção do Cronenberg e o gênero body horror é extremamente fértil para os estudos do corpo, principalmente no que

---

1 Mestrando do curso de Imagem e Som (PPGIS) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Email: david.amorim@estudante.ufscar.br

toca os desejos, sexualidade, pornografia, como também pós humanismo, dentre outros. Mas estes ainda são de certa forma estudados com timidez, ao que mostra como as pesquisas sobre horror e corpo como algo que ainda não se firmou bem no país, principalmente nos campos da comunicação, audiovisual e antropologia.

**Palavras-chave:** David Cronenberg; pós-humanismo; Body horror; Pornografia.